

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

...100!

É este o número desta nota, a que correspondem outras tantas publicações da colaboração "GEO)DIVERSIDADES" nas páginas do jornal Açoriano Oriental.

E estão decorridos 3 anos e 9 meses desde que, no dia 2 de setembro de 2012, iniciámos esta página, com o texto: "Início!"

Com o presente trabalho, damos início a uma colaboração regular, quinzenal, com o mais antigo jornal português. Na sequência de proposta formulada ao Açoriano Oriental, e prontamente acolhida pelo seu diretor, começa agora uma parceria que se deseja profícua, útil a ambas as partes e duradoura."

Foram muitos os temas aqui abordados, desde o geoturismo, a geoconservação, a educação ambiental, a geologia e vulcanologia das ilhas dos Açores, as iniciativas do Geoparque Açores e estudos e trabalhos realizados por diversas pessoas, entidades e instituições.

Estão decorridos 3 anos e 9 meses desde que, no dia 2 de setembro de 2012, iniciámos esta página

Mas este foi, também, um espaço de divulgação dos geossítios dos Açores, dos geoparques de Portugal e do Mundo e de iniciativas nacionais e internacionais nestas temáticas, como o Fórum Português de Geoparques e a Rede Europeia de Geoparques.

E onde, também, apresentámos as nossas preocupações, expectativas e regozijos sobre o que na Região Autónoma dos Açores se tem feito (e o que, não se tendo feito, se devia fazer!), procurando deste modo dar um contributo válido para a proteção e valorização do nosso Património Natural, em geral e do Património Geológico, em particular.

Esperamos ter estado à altura das expectativas do jornal que nos acolhe, dos nossos leitores e daqueles que utilizam os conteúdos que aqui apresentamos. E procuraremos continuar a contribuir para a promoção das Ciências da Terra, nas suas múltiplas vertentes, neste que é um autêntico laboratório de geodiversidade: o arquipélago dos Açores. ♦

Quatro designações UNESCO

Sabia que o arquipélago dos Açores é uma das duas regiões do mundo com o pleno de designações UNESCO?

Na verdade, 1 Geoparque, 2 Sítios Património Mundial, 4 Reservas da Biosfera e 13 Sítios RAMSAR fazem jus ao lema "Açores, um arquipélago certificado pela natureza".

Esta circunstância, i) potencia sinergias no âmbito da proteção, valorização e divulgação integrada, coerente e sustentada do património açoriano; ii) assenta em valores universais e da UNESCO (e.g. Educação, Ciência e Cultura) e, iii) fomenta valores comuns e cria oportunidades de desenvolvimento local.

Do reconhecimento da relevância internacional do património geológico açoriano resultou a criação do



Geoparque Açores, em 2010, e a sua integração nas Redes Europeia e Global de Geoparques em 2013. Com a aprovação do novo Programa Internacional de Geociências e Geoparques da UNESCO, em novembro de 2015, todo o arquipélago passou a ser um território UNESCO. O arquipélago inclui dois Sítios

Património Mundial da UNESCO, na categoria de património cultural: o Centro Histórico de Angra do Heroísmo, desde 1983 e a Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico, desde 2004.

Nos Açores, são quatro as áreas classificadas como Reservas da Biosfera, no âmbito do Programa MaB

(Homem e Biosfera): as Reservas da Biosfera da ilha do Corvo e da ilha Graciosa (2007), a Reserva da Biosfera da ilha das Flores (2009) e a Reserva da Biosfera das Fajãs de São Jorge (2015).

E são 13 as zonas húmidas dos Açores consideradas pela UNESCO como Sítios RAMSAR, na medida em que, simultaneamente, se constituem como ecossistemas ricos em termos de diversidade biológica, são

O arquipélago dos Açores é uma das duas regiões do mundo com as 4 designações UNESCO

locais muito sensíveis e estão sob ameaça em vários países.

Como curiosidade refira-se que a ilha de Jeju, na Coreia - igualmente um território insular vulcânico - é a outra região do mundo com estas 4 distinções! ♦

Geossítios dos Açores

Península do Capelo

A Península do Capelo é uma cordilheira vulcânica constituída por um alinhamento de cerca de 20 cones vulcânicos, na sua maioria cones de escórias, que se desenvolve desde o Cabeço dos Trinta até ao Vulcão dos Capelinhos, na parte oeste da ilha do Faial.

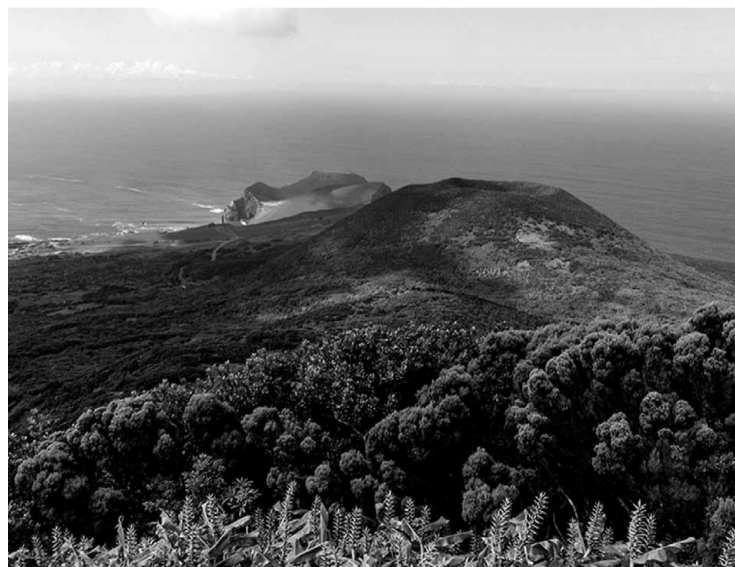
A atividade vulcânica subaérea de baixa explosividade que lhe deu origem ocorreu ao longo de fraturas de orientação NO-SE a ONO-ESE e foi responsável pela emissão de escoadas basálticas que fluíram

para norte e/ou para sul deste alinhamento.

Este geossítio inclui o Cabeço do Fogo, associado à erupção histórica de 1672/73 e cujas escoadas lávicas movimentaram-se até à linha de costa, constituindo o Mistério da Praia do Norte. Inclui, ainda, a Furna Ruim, um algar vulcânico com 55 m de profundidade, implantado no Cabeço Verde.

O percurso pedestre Capelo-Capelinhos (PRC1FAI), com 5 km de extensão, o Trilho dos Dez Vulcões (PR6FAI), com 20 km de extensão ou uma visita ao Parque Florestal do Capelo (com a sua gruta lávica e zona de merendas) são alguns atrativos do geossítio.

Este é um geossítio prioritário, com relevância regional e interesse e uso científico, económico, educacional e geoturístico. ♦



(GEO)Comemorações

Semana Europeia de Geoparques
A Semana Europeia de Geoparques é uma iniciativa da Rede Europeia de Geoparques (REG) - a qual integra atualmente 69 geoparques de 23 países europeus - que tem lugar na quinzena de final de maio e início de junho de cada ano.

Este é um verdadeiro festival dos geoparques europeus, que visa sensibilizar a opinião pública para a geoconservação e a promoção do património geológico, com eventos que pretendem informar o grande público sobre atividades geoturísticas e educativas nos geoparques.

No Geoparque Açores os even-

tos são promovidos quer pelo geoparque, quer pelos seus parceiros: centros de ciência, parques naturais, organizações não governamentais de ambiente, empresas de animação turística, entre outros.

Esta é uma importante iniciativa de *networking* da REG, em que as atividades são coordenadas e promovidas ao mesmo tempo em toda a rede europeia.

Para mais informações consulte <http://www.europeangeoparks.org>

"GEOPARQUE AÇORES EM 5 MINUTOS"
Não perca: todas as terças-feiras, pelas 15h15, na RDP Açores - Antena 1

Geoparques do Mundo

Sanqingshan Geopark

Este geoparque está localizado na província de Jiangxi, na China, um território cuja paisagem caracteriza-se pelas designadas florestas de granito e onde se destaca a montanha Yujing, com 1820 m de altura.

O património geológico do geoparque está articulado com o restante património natural e com a cultura chinesa do Taoísmo, bem como a sua oferta turística, que inclui atividades de contemplação da natureza. ♦

TÓPICOS

País: China

Área: 230 km²

População: 20970 habitantes

Geoparque desde o ano: 2012

Distância aos Açores: 11690 km

www.sqsdzgy.com/eng/gygk.asp

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Azoresgeopark>

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Paulo Garcia e Salomé Meneses
Foto da Península do Capelo: Paulo Henrique Silva/SIARAM